

BALANÇA COMERCIAL – ARARAQUARA – SETEMBRO DE 2017

Délis Magalhães

Economista do Sincomércio Araraquara em parceria com Núcleo de Extensão em Conjuntura e Estudos Econômicos (NECEE) / UNESP-Araraquara

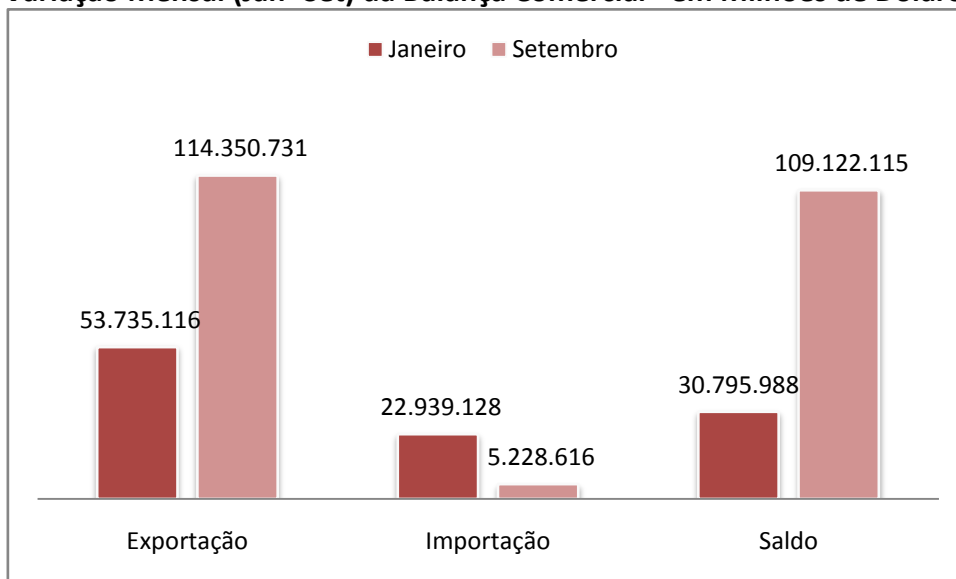
Natália Mariana de Souza Ribeiro

Estagiária do Sincomércio Araraquara em parceria com Núcleo de Extensão em Conjuntura e Estudos Econômicos (NECEE) / UNESP-Araraquara

Pelo terceiro mês consecutivo, a balança comercial araraquarense registrou aumento em seu saldo, passando de US\$73.406.951 em Agosto para US\$109.122.115 em Setembro, um crescimento percentual de 32,72%.

Em relação à Janeiro, o mês registrou um amplo crescimento, 254,3%, seguindo a tendência de mudança na postura dos agentes que buscam no mercado externo um bom espaço para a venda de seus produtos, mediante situação econômica ainda pouco favorável internamente.

Variação Mensal (Jan- Set) da Balança Comercial - em Milhões de Dólares:

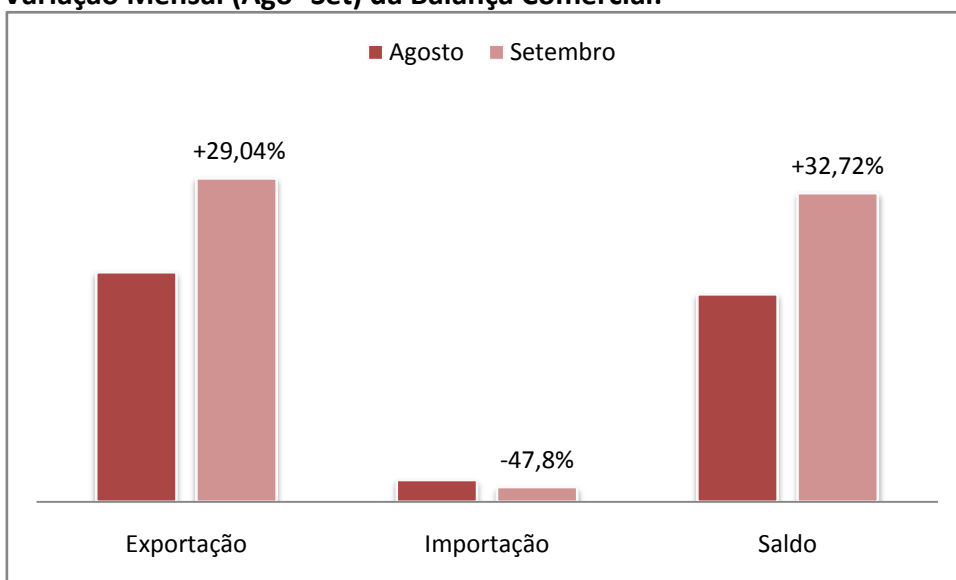


Fonte: Secex/Midic. Elaboração: Sincomércio

Setembro 2017:

O saldo total apresentou uma variação de 16,6% em comparação com Setembro de 2016, registrando um total de US\$109.122.115, prosseguindo a tendência dos últimos dois meses de queda nas importações e significativo aumento no saldo de exportações, atestando a melhoria registrada nas operações de comércio exterior do município que no primeiro semestre do ano vinha de uma sequência de resultados ruins, comparando-se com o mesmo período de 2016.

Variação Mensal (Ago- Set) da Balança Comercial:



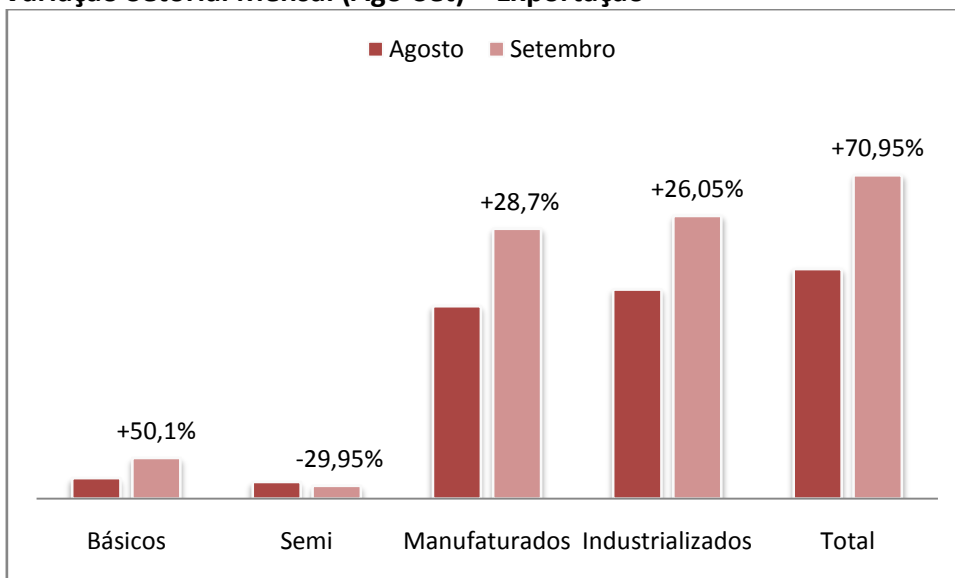
Fonte: Secex/Midic. Elaboração: Sincomercio

Exportações:

Novamente, o saldo das exportações apresentou significativo crescimento no mês em análise, passando de US\$81.135.383 no mês de Agosto para US\$114.350.731 em setembro. Grande parte desse crescimento explica-se pelo grande aumento da exportação do principal produto na pauta araraquarense, o sumo de frutas, direcionado principalmente aos Estados Unidos que afetado pelo furacão Irma, teve grande parte de seus pomares de laranja destruídos, aumentando sua demanda pelo produto brasileiro, que obteve crescimento de 49% de suas safras nacionais ante a safra do ano passado, considerada atípica por especialistas. A parcela das exportações representada pela categoria de produtos manufaturados e industrializados também

registrou aumentos expressivos, de 28,7% e 26,05% respectivamente, trazendo benefícios ao município por serem categorias de produto de alto valor adicionado e responsáveis pela retomada de geração de empregos no município.

Varição Setorial Mensal (Ago-Set) – Exportação



Fonte: Secex/Midic. Elaboração: Sincomércio

Importações:

Com queda de US\$2,5 milhões de dólares, as importações continuam em trajetória de queda e em correlação com o mês de Janeiro, a queda é ainda maior, alcançando significativos 300% de diferença. Traçando uma análise pelas categorias, os produtos básicos tiveram perdas de cerca de 22,6% e os manufaturados/industrializados 61,8%.

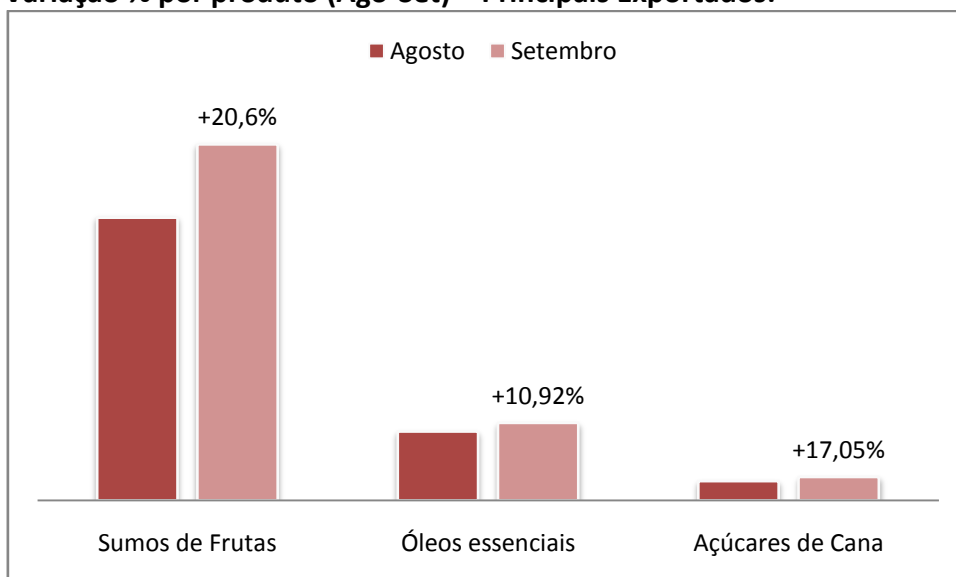
Principais produtos e parceiros comerciais:

Seguindo a tendência dos meses anteriores, os principais produtos prosseguem sendo Sumos de frutas, Óleos essenciais e Açúcares de cana/beterraba. Os sumos de frutas têm parte cada vez mais representativa na balança comercial do município, com grande impulso em suas vendas motivadas por problemas relacionados á causas naturais, deixando grande parte de um mercado antes de produtos domésticos abertos a produção brasileira, preenchida pelo produto araraquarense. Tratando-se de

importações, partes de veículos, filés de peixe e aparelhos elétricos de sinalização prosseguem sendo os principais, e apesar das quedas registradas na pauta nos últimos meses, esses produtos em particular apresentaram pequeno aumento em relação ao mês anterior, não anulando a tendência de queda do saldo geral das importações do município.

Quanto aos parceiros comerciais, as exportações continuam voltadas principalmente para os Países baixos, Estados Unidos e China, destacando o aumento dos Estados Unidos de quase 23,8% ante ao mês de Agosto dado o aumento das exportações do suco de laranja para o país. Pela outra parcela da balança, os principais agora são Coreia do Sul, China e Alemanha, que ultrapassou o Vietnã ocupando agora o terceiro lugar como principal importador, passando de uma porcentagem de 5,63% de representatividade em Agosto para 6,40% no mês de setembro, derrubando o Vietnã para uma parcela de apenas 5,53% de participação do saldo total de importações sendo ultrapassada inclusive, pela Argentina.

Variação % por produto (Ago-Set) – Principais Exportados:



Fonte: Secex/Midic. Elaboração: Sincomércio